



CUIDADOS PALIATIVOS E A IMPORTANCIA DO PSICOLOGO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

EVELANE NOGUEIRA MALAQUIAS DE MATOS

Introdução: Cuidados Paliativos é uma abordagem que visa proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes e seus familiares diante de doenças que ameacem a continuidade da vida, através da prevenção, controle e alívio do sofrimento diante dos sintomas físicos, psicológicos, sociais e espirituais. **Objetivos:** O propósito desta pesquisa é apresentar as contribuições de como os psicólogos exercem de forma efetiva as intervenções diante as angustias e sentimentos que permeia o processo do adoecer e finitude. Visto que, o diagnóstico de uma doença traz consigo instabilidades emocionais, acarretando intenso sofrimento a todos os envolvidos junto ao paciente. **Materiais e Métodos:** foi elaborada uma revisão de literatura nas seguintes bases de dados: Scielo, Academia Nacional de Cuidados Paliativos, PePSIC, Indexpsi, com a intenção de analisar e demonstrar a importância de uma equipe multidisciplinar e o papel do profissional da psicologia inserido na equipe de Cuidados Paliativos. Nisto, foi considerado critérios de inclusão: artigos nacionais e internacionais que abordam o papel do psicólogo hospitalar orientado aos cuidados paliativos e a atenção psicológica como cuidados **Resultados:** Na investigação, é percebido transformações à medida que se constitui como um espaço importante de pesquisa para compreensão dos cuidados paliativos. A equipe multidisciplinar que assiste o paciente e sua família tem como responsabilidade considerar o paciente como um todo em suas demandas, intencionando a redução de seu sofrimento em todos os seus aspectos. Enquanto a importância do profissional de psicologia, sua contribuição é fundamentada em fornecer suporte psicológico na elaboração psíquica e condução do seu falar sobre suas experiências no processo de adoecer e finitude. **Conclusão:** Diante disso, considerando a imprescindível prática, é observado a importância em continuar pesquisas e estudos voltados aos cuidados paliativos e o papel do psicólogo hospitalar em suas intervenções, que se diferencia, mas se complementa aos demais exercícios da equipe. Assim, a Psicologia Hospitalar oferece uma escuta que consente a pessoa o espaço para se expressar, seja compreender seu silêncio, seu choro e seus desejos.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Intervenção psicológica, Psicólogo hospitalar, Qualidade de vida, Adoecimento.